

Palavra de Honra

Pedro Tomaz D'Aquino / Tião Carreiro

Transcrição :Zeca Collares 2109

Andamento ♩ = 90

Viola Caipira

Viola Caipira

T	7-7-5-7	4-4-4	5-5-3-5	2-2-2	4-4-4-4	9-9-9	5-5-5
A	4-4-4-4	5-5-5	2-2-2-2	3-3-3	5-5-5-5	10-10-10	6-6-6
B							4-4-4 5-5-5

Viol.

Viol.

T	5	5	5
A	5	5	5
B	5	5	5

A E7 A E7 A

Todo homem tem seu preço todo santo tem seu dia. Mundo velho está mudado de quando os avós viviam.

D E7 A

Quando a palavra de um homem mais que dinheiro valia. Pra se firmar um negócio documentos não havia.

Arrancava um fio da barba e dava por garantia.

Não usava documentos como nos tempo atuais. Para tratar com um homem costumava pensar mais.

Porém quem desse a palavra por nada voltava atrás. Honrava o que dizia mesmo com riscos fatais.

Hoje a palavra de honra manter ou não tanto faz.

Hoje tudo está mudado pra ninguém isso é segredo. A moral de certos homens está servindo de brinquedo.

Quando fala volta atrás muda a verdade por medo. São simples monte de gelo que se passa por rochedo.

Pra encontrar muitos deles não precisa sair cedo.

Quanto mais o tempo passa mais se perde a tradição. Filhos de homem direito perde o nome em tabelião.

O bom conceito que herdaram se vai nos golpes que dão. Não importa a honra da casa querem ser mais do que são.

Pra se andar nas alturas deixa a moral lá no chão.

A E7 D

Dedo 1